

## A procura da “fada azul” e outras orquídeas australianas.

M. do Rosário de Almeida Braga  
Martim A. B. Moulton e Timothy P. Moulton  
Email para correspondência: mrosario.abraga@gmail.com

**Resumo:** Durante uma viagem à South Australia, no inverno de 2016, tivemos a oportunidade de visitar quatro parques nacionais, ao sul do estado, onde se concentra a maior parte das espécies de orquídeas. Todas elas são terrestres e interessantes, com sugestivos nomes populares. Foi possível identificarmos espécies dos gêneros australianos *Acianthus*, *Arachnorchis*, *Caladenia*, *Pheladenia*, *Pterostylis* e *Urochilus*. Entre elas, destacamos *Pheladenia deformis*, conhecida como a “fada azul” e que foi motivo de uma busca especial.

**Palavras chave:** Austrália, Austrália do Sul, orquídeas terrestres, *Pheladenia deformis*.

**Abstract:** (*Searching for the “blue fairy” and other Australian orchids.*) On a trip to South Australia, during the Winter of 2016, we had the opportunity of visiting four national parks, in the South of the state, where most of the orchids are concentrated. All of them are terrestrial and interesting, with suggestive common names. It was possible for us to identify species from the Australian genera: *Acianthus*, *Arachnorchis*, *Caladenia*, *Pheladenia*, *Pterostylis* e *Urochilus*. Among them, we gave special attention to *Pheladenia deformis*, known as the “blue fairy”:

**Key words:** Australia, South Australia, terrestrial orchids, *Pheladenia deformis*.

No centro-sul da Austrália fica o estado de South Australia (Austrália do Sul), um dos sete grandes estados australianos. Sua área é de 984 km<sup>2</sup> (pouco maior do que o estado de Mato Grosso), sendo que o norte do estado, equivalente a cerca de 50% da área total, é considerada região árida ou semi-árida, com alguns grandes desertos, onde a precipitação média anual fica abaixo de 200 mm. South Australia (SA) tem sazonalidade acentuada e o clima é do tipo mediterrâneo, com chuvas no inverno e verão seco e muito quente. Nos últimos anos este padrão vem sofrendo alguma modificação devido ao enfraquecimento das entradas de frentes frias provenientes da Antártica.

Todas as espécies de orquídeas nativas de SA são terrestres e, na sua maioria, confinadas às áreas ao sul do estado, onde a pluviosidade é maior. Considera-se que índices pluviométricos abaixo de 250 mm / ano seja um fator limitante na distribuição das orquídeas e raras são as espécies que crescem nestes ambientes. Nas Colinas de Adelaide (“Adelaide Hills”) onde a precipitação média anual alcança 780 mm e existe uma grande variedade de ambientes, o número de espécies de orquídeas pode chegar a 80 espécies / 100 km<sup>2</sup>. Já nas áreas semi-áridas não passa de 5 espécies / 100 km<sup>2</sup>.

Nos meses muito secos e quentes de verão, a maioria das espécies de orquídeas sobrevive apenas através de seus tubérculos ou estruturas tuberóides subterrâneas,

que começam a germinar assim que as temperaturas diminuem e a chuva começa a chegar. Nestas condições, a existência de microambientes propícios é um importante fator na distribuição das orquídeas.

Um aspecto interessante na interação dos australianos com suas orquídeas é que praticamente todas as espécies tem nome popular. Talvez tenham herdado parte disto dos povos aborígenes, que deram nomes a todas as plantas do seu dia a dia. E daí surgiu a nossa procura pela “fada azul”.

Mesmo tendo informações de que a época de floração de muitas orquídeas australianas é no início da primavera, nossa visita aconteceu em agosto de 2016, ainda no inverno. Tivemos sorte, pois ano passado foi especialmente chuvoso, com precipitação acima da média em todo o estado e conseguimos observar várias espécies floridas. Além disto, algumas outras espécies que não estavam floridas também chamam a atenção por terem folhas bem características e algumas delas, mesmo com tamanho bem reduzido, podem ser identificadas pelo padrão da folha (Lawrence, 2011).

Nas colinas de Adelaide e arredores, na capital do estado, crescem cerca de 200 espécies de orquídeas, muitas de tamanho bem reduzido (Lawrence, 2011). Lá visitamos o Belair National Park (35°00'47"S e 138°39'21"E), que está a 310 m de altitude e tem uma precipitação média anual de 780 mm (em



Fig. 2. População de *Pterostylis nana*, com folhas formando rosetas, no Belair National Park. (todas as fotos, de 2 a 22, por um dos autores)



Fig. 1. Mapa de South Australia, destacando os 4 parques nacionais visitados.

2016: 1033 mm), o que é considerada uma precipitação elevada para SA. O Belair National Park foi estabelecido em 1891 e funciona como uma área de recreação na cidade. Em Belair, em local onde o solo úmido é coberto por musgo, encontramos colônias de duas espécies compartilhando o mesmo ambiente:



Fig. 3- *Pterostylis nana* tem o nome popular de “capuz verde anão”.

*Pterostylis nana* R. Br. (“dwarf greenhood” = capuz verde anão), com folhas ovais reunidas em uma roseta, estava em flor. As hastes eram de 5 cm de altura, mas podem atingir até 15 cm de altura. Apresenta apenas uma flor por haste, verde com listas brancas. Espécie com ampla distribuição na Austrália. Ocorre tanto em densas florestas quanto em dunas de areia e é polinizada por moscas bem pequenas.

*Acianthus pusillus* D.L. Jones (“mosquito orchid” = orquídea mosquito), estava em fruto e a altura da haste era de 8 cm, mas pode atingir até 15 cm. Cada pequena planta tem uma única folha, em forma de coração e de coloração marrom na face inferior. A floração é entre abril e agosto e a espécie é polinizada por “fungus gnat” (mosquito fungo).

A 156 km a sudeste de Adelaide fica o Coorong National Park (35°47’S e 139°16’W) que foi criado em 1966 e inclui a Península Youngusband e a Lagoa de Coorong, na foz do Rio Murray. O parque inclui importantes áreas úmidas, habitat de diversas espécies de aves. A península de Youngusband (110 km em extensão) é um extenso campo de dunas, coberto com vegetação com a mesma fisionomia da nossa restinga (“sand dune vegetation”). A precipitação média anual varia de 420 a 560 mm (em 2016: 603 mm) A fauna nativa do parque é diversa e alguns animais, como a ema e pequenos moluscos, pastoreiam na área. No entanto, o coelho, que foi introduzido em SA pelo colonizador europeu, tem sido responsável por modificações na flora, ao alimentar-se de pequenas plantas de espécies nativas, inclusive orquídeas.

Durante a nossa caminhada entre as dunas cobertas por vegetação arbustiva de moitas, encontramos um único exemplar de *Caladenia latifolia* R. Br. (“pink fairy” = fada rosa), sob a sombra de alguns arbustos. A espécie distingue-se por ter uma única folha lanceolada de 10-20 cm de comprimento e 2-2,5 cm de largura. A haste pode atingir 30 cm de comprimento, com uma única flor terminal. Floresce de agosto a novembro, mas pode também reproduzir-se vegetativamente, formando grandes colônias. É uma espécie considerada comum e de ampla distribuição, ocorrendo principalmente nas planícies costeiras arenosas, mas crescendo também no interior, em áreas montanhosas e em solo calcário ou rochoso. Regenera após episódios de fogo. É nativa de todos os estados do sul da Austrália.



Fig. 4- População de *Acianthus pusillus*, com folhas em forma de coração, no chão forrado de musgos do Belair National Park.



Fig. 5. Aspecto geral da vegetação do tipo restinga de moitas, no Coorong National Park.

Tivemos oportunidade de encontrar uma população florida na Península de York, também crescendo em terreno arenoso, a poucos metros de distância da praia.

Wilpena Pound é um local sagrado para o povo Adnyamathanha e ponto turístico importante ao sul

do Ikara-Flinders Ranges National Park (31°25'20"S e 138°42'18"E). Este parque está a 400 km ao norte de Adelaide e é um dos parques de maior visitação de SA. O parque, que foi estabelecido em 1945, tem uma geologia, fauna e flora bastante diversificada e, aos interessados, sugerimos um tour virtual: [www.georama.com.au/flindersranges](http://www.georama.com.au/flindersranges). Wilpena Pound está a 786 m de altitude e a precipitação média anual no local é de 468 mm (em 2016: 531 mm). Ao longo da trilha para o mirante Wangara, onde se tem uma vista espetacular do local, ficamos fascinados em encontrar 5 espécies de orquídeas crescendo em terreno pedregoso, embaixo da vegetação arbustiva.



Fig. 6. *Caladenia latifolia* (fada rosa), que encontramos florida nos parques nacionais de Coorong e Innes

*Arachnorchis tentaculata* (Schltdl.) D.L. Jones & M.A. Clem. ("king spider orchid" = orquídea aranha rei) estava em plena floração, com inúmeros indivíduos espalhados ao longo da trilha e sob os arbustos. As plantas tem uma única folha lanceolada, coberta por pelos e uma haste de 15 a 50 cm de comprimento, com 1 a 3 flores. A época de floração vai de agosto ao início de dezembro e a polinização é feita por grandes vespas pretas, atraídas pelo labelo tremulante. É uma espécie muito comum em vários ambientes e ocorre também no estado de Victoria. Encontramos a mesma espécie crescendo na Península de Yorke, também expostas a pleno sol ou sob a meia sombra da vegetação.

Já no alto da trilha encontramos dois exemplares de *Caladenia toxochila* Tate (“dryland” ou “bow-lipped” spider orchid = orquídea aranha de terra seca ou de labelo arqueado), sob a sombra da vegetação arbustiva. A folha única é lanceolada e larga, com pelos. A haste atinge até 10 cm de altura e tem uma única flor terminal. O labelo bastante arqueado e com um calo escuro é bem característico e apenas uma determinada espécie de vespa é responsável pela polinização. A floração vai de julho a outubro. A espécie tem ampla distribuição e é mais frequente em terrenos rochosos, sendo considerada comum na área do parque.



Fig. 7. Wilpena Pound (vista do mirante de Wangara) foi bastante destruída no final do séc.XIX e início do séc. XX por grandes rebanhos ovinos.

*Urochilus sanguineus* (D.L. Jones & M.A. Clem.) D.L. Jones & M.A. Clem. (“blood greenhood”= capuz verde de sangue) também foi encontrada próximo ao topo da mesma trilha. A altura da espécie varia muito e pode chegar até 40 cm. A espécie apresenta dimorfismo foliar: quando as folhas arranjam-se em forma de roseta, próximas ao solo, a planta não irá florescer naquela estação; já na fase fértil, folhas lanceoladas dispõem-se ao longo da haste floral. Podem apresentar uma ou

várias flores ao longo da haste. O labelo é muito sensível e abre-se ao toque, voltando devagar a situação original. A floração vai de abril a setembro. A espécie tem ampla distribuição, crescendo em vários ambientes e tipos de solo. Além de SA, ocorre também nos estados do sul da Austrália (Victoria, Tasmania e Western Australia).

Na mesma trilha encontramos ainda *Pterostylis nana* e outra espécie do mesmo gênero, que não pudemos identificar.

Innes National Park (35°13'40"S e 136°53'41"E), no extremo sul da Península de Yorke, está situado a 300km a oeste de Adelaide. A região foi, até cerca de 1930, a maior produtora de giz da Austrália e existia uma pequena aldeia no local. Com a Grande Recessão a exploração de giz ficou economicamente inviável e Innes foi abandonada. Em 1970 foi transformada em parque. Praias, lagos hipersalinos, dunas cobertas por vegetação de moitas e matas abertas sobre terreno arenoso e com depósitos de giz, alternam-se em uma paisagem deslumbrante. A precipitação média anual é de 470 mm e em 2016 foi de 545 mm.

Ao longo de diferentes trilhas do Innes NP, vislumbramos diversas espécies de orquídeas. Algumas delas já havíamos identificado nos outros parques visitados e estavam em flor: a fada rosa (*Caladenia latifolia*), a orquídea aranha rei (*Arachnorchis tentaculata*), o capuz verde anão (*Pterostyles nana*) e a orquídea mosquito (*Acianthus pusillus*). Outras que não estavam em flor, foram reconhecidas pelas folhas típicas e outras ainda, mesmo floridas, não nos atrevemos a identificar, como *Bunochilus* sp, *Corybas* sp e *Pterostylis* sp. Como exemplo, só na trilha por onde passava o trenzinho que carregava o giz para o porto, distinguimos oito espécies de orquídeas.



Fig. 8 - *Arachnorchis tentaculata* tem o nome popular de “king spider orchid” (orquídea aranha rei) início do séc. XX por grandes rebanhos ovinos.



Fig. 9 - *A. tentaculata* ocorre em densas populações, crescendo sob alta luminosidade em solo com pouca umidade.



Fig.10 – Detalhe do labelo de *A. tentaculata*, que é polinizada por vespa.



Fig.11- *Caladenia toxochila*, com calo escuro no labelo, é polinizada por uma espécie específica de vespa.

No Centro de Visitantes do parque, botânicos treinados na flora local montaram, voluntariamente, um herbário que pode ser acessado por qualquer pessoa interessada. Quem sabe em uma futura visita aprenderemos mais para compartilhar com vocês!

Sabendo da existência das “fadas azuis” e não conseguindo localizá-las em flor no Innes National Park, fomos procurá-las mais além. Seguindo as instruções dos guarda-parques, chegamos a Foul Bay, a poucos quilômetros de distância, e pulamos a cerca de uma fazenda local. Áreas de pasto eram intercaladas por faixas de floresta baixa, sobre terreno arenoso. Deveríamos procurá-las sob a “drip lines of the malee”... (ainda bem que tínhamos australianos no grupo!), o que significa que a espécie cresce onde a água da chuva escoar da copa dos eucaliptos locais. Depois de vários minutos de procura encontramos a colônia de *Pheladenia deformis*, a famosa e linda “blue fairy” ou “bluebeard orchid”, a fada azul ou orquídea barba-azul. Crescendo entre elas, a orquídea aranha rei e o capuz verde anão.

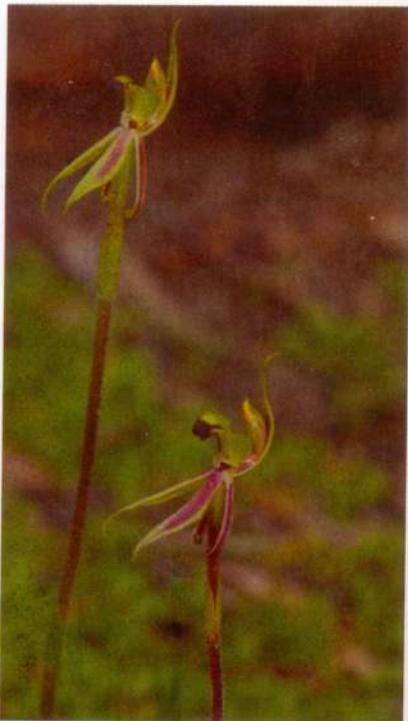


Fig.12 – *C. toxochila*, evidenciando o labelo arqueado. espécie específica de vespa.



Fig. 13 - No Ikara-Flinders Ranges NP, *Pterostylis nana* cresce em solo com pouca umidade.



Fig. 14 – *Urochilus sanguineus*, no alto da trilha para o mirante de Waranga, no Ikara-Flinders Ranges NP.

*Pheladenia deformis* (R. Br.) D.L. Jones & M.A. Clem. é uma espécie de ampla distribuição na Austrália, chegando, às vezes, a ser comum em alguns ambientes, onde é frequente encontrar-se colônias com mais de 20 indivíduos. No litoral, cresce tanto em vegetação de dunas quanto em formações florestais baixas e, mais para o interior do continente, é encontrada em terrenos rochosos.

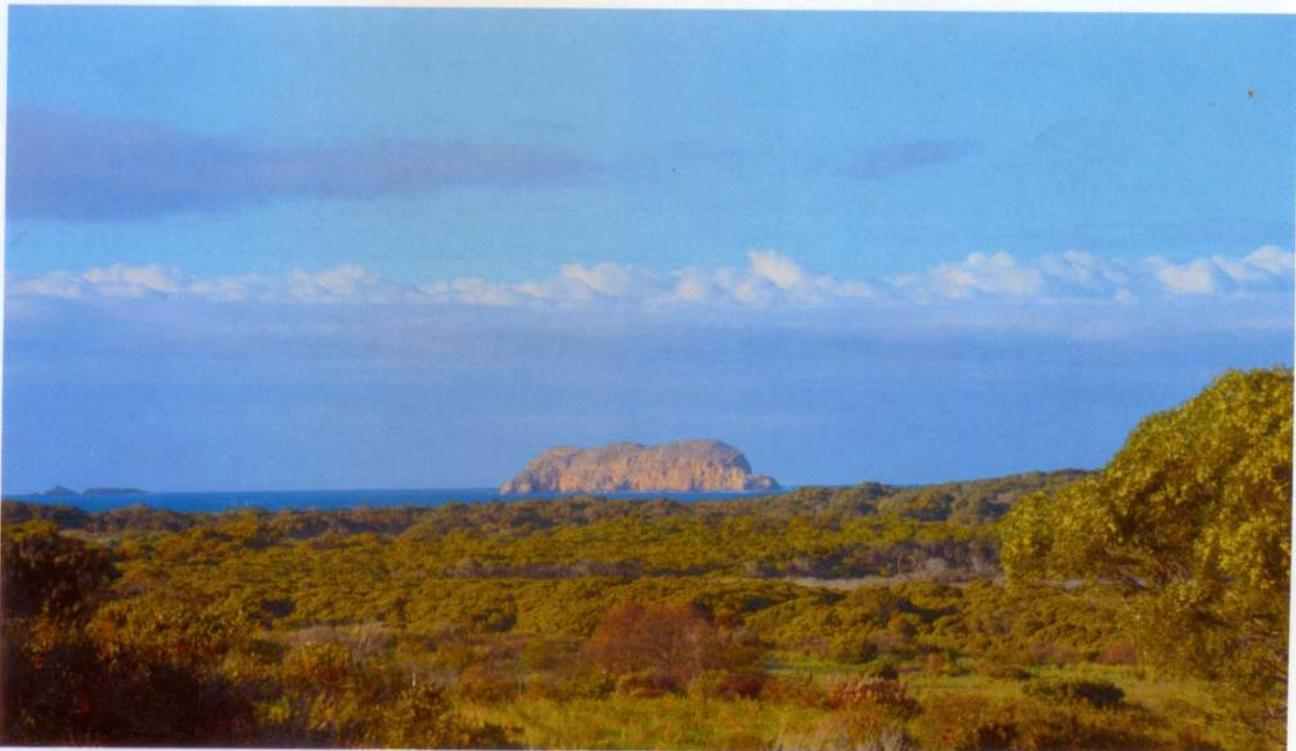


Fig. 15 – Paisagem da planície costeira em Innes National Park.

As plantas tem entre 5 e 20 cm de altura, uma única folha linear-lanceolada com pelos. As flores são únicas e terminais, com cerca de 3 cm de diâmetro, são levemente perfumadas e geralmente de coloração azul celeste, com alguma variação de coloração. O labelo é mais escuro que os outros segmentos florais e o calo é formado por fileiras irregulares de papilas. A polinização é feita por abelhas e o período de floração estendesse do final de junho ao início de novembro. A população que encontramos em Foul Bay estavam associadas a *Pterostylis nana* e *Arachnorchis tentaculata* e a uma outra espécie de *Caladenia* não identificada por nós.

A derrubada da vegetação para expansão urbana e usos agropecuários, o uso intensivo de substâncias tóxicas na agricultura, a salinização dos solos e algumas espécies invasoras de plantas e animais são as principais causas da destruição ou alteração da vegetação nativa em South Australia. No entanto, há já algumas décadas vem crescendo a percepção da importância da conservação dos ambientes naturais e a valorização de espécies da flora nativa. No caso das orquídeas, a exemplo do que ocorre em todos os outros estados australianos, a Sociedade de Orquídeas Nativas de South Australia ([www.nossa.org.au](http://www.nossa.org.au)) é, desde 1977, uma entidade que se dedica à conservação dos ambientes onde crescem orquídeas e ao aprimoramento das técnicas de cultivo das espécies nativas de SA.



Fig. 16 – População de *Caladenia latifolia* crescendo em solo arenoso, entre a serrapilheira, em trilha no Innes NP.

## Literatura consultada:

Bates, R.J. & J.Z. Weber. 1990. Orchids of South Australia. South Australia, Government Printer. 241pp. (pdf disponível no site [www.nossa.org.au](http://www.nossa.org.au))

Lawrence, R. 2011. Start with the leaves: a simple guide to common orchids and lilies of the Adelaide Hills. South Australia, Richmond, Heritage Bushcare. 192pp.



Fig. 17 – *Bunochilus* sp, Innes NP. Innes NP.



Fig. 19 – *Pterostylis* sp, Innes NP.



Fig. 18 – *Corybas* sp, Innes NP.



Fig. 20 – Em busca da fada azul, em Foul Bay.



Fig.21 – A fada azul tem flor de coloração azul celeste e perfume leve e adocicado.

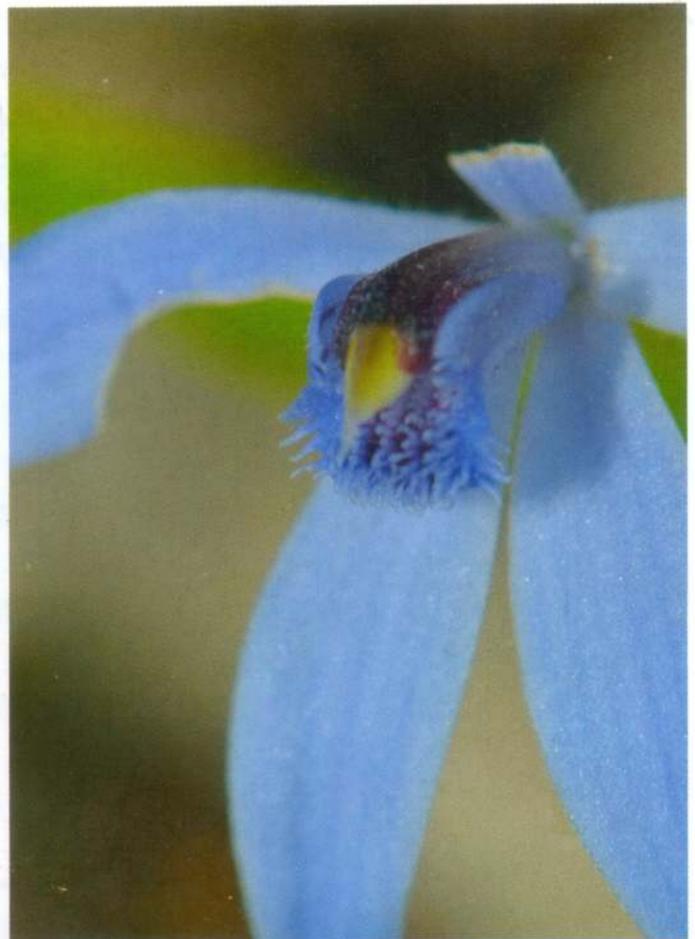


Fig.22 - O labelo de *P. deformis*, com suas papilas em fileiras irregulares, deu o nome de “deformis” à espécie. Pétalas e sépalas servem de alimento para insetos.

**Nota da editora:** Errata: em Orquidário, 28(2), pg. 65, na figura 2, a planta fotografada foi identificada erradamente. O nome correto da espécie é *Glossodia major* R. Br.



## Orquidário da Serra

Plantas naturais e híbridas

[www.orquidariodaserra.com.br](http://www.orquidariodaserra.com.br)

[salvador@orquidariodaserra.com.br](mailto:salvador@orquidariodaserra.com.br)

Loja física em Piracicaba - SP  
Rua Alfredo Guedes, 300 - Alemães  
Tel.: (19) 3433-3250

